



OBSERVATORIO
AMÉRICA LATINA
ASIA PACÍFICO

CALL FOR PAPERS PARA QUARTO SEMINÁRIO ACADÊMICO DO OBSERVATÓRIO AMÉRICA LATINA-ÁSIA PACÍFICO

“América Latina e Ásia: entre a revolução digital e uma globalização questionada”

**12 e 13 de novembro de 2019
CEPAL, Santiago do Chile**

1. Antecedentes gerais

O Observatório América Latina-Ásia Pacífico (www.observatorioasiapacifico.org), criado em 2012, é uma iniciativa conjunta da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI), do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) e da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL).¹ Seus objetivos são promover o conhecimento sobre as relações econômicas entre ambas as regiões e contribuir para a adoção de políticas e estratégias que fortaleçam as relações de forma positiva para as duas partes.

A interação com a comunidade acadêmica, tanto da América Latina quanto da Ásia Pacífico, é fundamental para a consecução dos objetivos do Observatório. Para tanto, seu principal instrumento é o seminário acadêmico, que já teve três edições realizadas: em 2013 e 2015 na sede da CEPAL, em Santiago do Chile, e em novembro de 2018 na sede da ALADI, em Montevideu.² De todas elas participaram destacados acadêmicos das duas regiões, que apresentaram trabalhos originais selecionados por um comitê constituído para tal fim.

A quarta versão do seminário acadêmico, intitulada **“América Latina e Ásia: entre a revolução digital e uma globalização questionada”**, será realizada terça-feira 12 e quarta-feira 13 de novembro de 2019 na sede da CEPAL, em Santiago.

2. Motivação

Este século é testemunha de um aumento notável das relações comerciais entre a América Latina e a Ásia. O intercâmbio de bens entre as regiões multiplicou-se sete vezes entre 2000 e 2017, pulando de 69 bilhões para 487 bilhões de dólares. A Ásia já é o destino de 21% das exportações que a América Latina faz para o resto do mundo, e a origem de 32% de suas importações. O número de acordos comerciais em vigor entre países ou grupos das duas regiões passou de 0, em 2000, para mais de 20, na atualidade, e ainda há vários em negociação ou em fase de ratificação. As relações econômicas birregionais também foram se fortalecendo

¹ www.aladi.org; www.cepal.org; www.caf.com.

² Ver: <https://www.observatorioasiapacifico.org/es/noticias/item/tercer-seminario-academico-del-observatorio-america-latina-asia-pacifico-5.html>.



**OBSERVATORIO
AMÉRICA LATINA
ASIA PACÍFICO**

em outros âmbitos; exemplo disso são os fortes laços financeiros entre a China e alguns países sul-americanos ou a crescente instauração de empresas de infraestrutura desse país na região.

Diversas iniciativas em curso permitem prever uma intensificação dos laços econômicos entre as regiões nos próximos anos. Dentre elas, ganha destaque a proposta da China de estender para a América Latina seu ambicioso plano de infraestrutura e conectividade conhecido como *Faixa e Rota*. Até agora, pelo menos dezessete países da região têm firmado memorandos de entendimento com a China para participar dessa iniciativa. Por outro lado, 30 de dezembro de 2018 entrou em vigor o Tratado Integral e Progressista da Associação Transpacífico (CPTPP, na sigla em inglês), que reúne onze países das duas beiras do oceano Pacífico. Também, durante todo este ano o Chile será o anfitrião das reuniões do Fórum de Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (APEC). Paralelamente, continuam as negociações comerciais da Aliança do Pacífico com Austrália, Nova Zelândia e Cingapura, e as do MERCOSUL com a República da Coreia e Cingapura.

O contexto internacional marcado por intensas transformações e tensões é o pano de fundo das crescentes relações econômicas entre as regiões. Além disso, fortes críticas à globalização em países que, tradicionalmente, foram seus principais impulsores vêm somar-se à concorrência entre Estados Unidos e China pelo domínio econômico e tecnológico mundial. Em decorrência disso, o sistema multilateral de comércio enfrenta a maior crise desde sua criação, há sete décadas. Aliás, as aceleradas transformações tecnológicas, conhecidas como a Quarta Revolução Industrial (inteligência artificial, internet das coisas, manufatura aditiva, *blockchain*) estão redefinindo todos os planos da vida econômica e social, incluídas as formas de trabalhar, produzir, consumir e comerciar. Todos estes fatores interagem para gerar uma conjuntura mundial de grandes incertezas e, sem dúvidas, impactarão nas relações entre a América Latina e a Ásia nos próximos anos.

Apesar de seu grande dinamismo e indiscutível potencial, as relações econômicas entre as duas regiões apresentam rasgos que inquietam a América Latina. Dentre eles, a elevada e persistente concentração das exportações latino-americanas para a Ásia em um reduzido número de produtos básicos, a forte concorrência que as manufaturas asiáticas impõem aos setores industriais latino-americanos e o investimento estrangeiro direto (IED) asiático na região relativamente baixo.

Como nas anteriores edições, o principal objetivo do Quarto Seminário Acadêmico é propiciar um debate sobre as estratégias e políticas que os países latino-americanos deveriam seguir nos próximos anos para “dar um pulo de qualidade” em suas relações econômicas com a Ásia. Até agora, o vínculo dominante tem sido o comercial, embora com importantes carências que não mostram sinal de diminuírem. Faz-se indispensável, portanto, a promoção de outros elementos, em particular, de maiores fluxos de IED asiático que ajude na geração de capacidades produtivas e tecnológicas nos países receptores. A participação na iniciativa *Faixa e Rota* abre também interessantes perspectivas para melhorar a conectividade física e digital entre ambas as regiões e para atender ao conhecido déficit latino-americano em matéria de infraestrutura.



**OBSERVATORIO
AMÉRICA LATINA
ASIA PACÍFICO**

Contudo, as modalidades específicas que essa participação poderia assumir não têm sido discutidas o bastante. O Quarto Seminário Acadêmico representa uma ocasião idônea para promover esse e outros debates.

Nesse contexto, convidamos acadêmicos da América Latina e da Ásia para apresentarem trabalhos em concordância com as orientações gerais expostas nos parágrafos precedentes, nas áreas a seguir:

- Relações comerciais, com foco nas oportunidades oferecidas às PMEs das duas regiões pelo comércio eletrônico; acordos comerciais inter-regionais; impacto da Quarta Revolução Industrial nas relações comerciais.
- Relações de investimento, especialmente experiências comparadas em matéria de atração, proteção e facilitação do investimento estrangeiro direto; tratamento da transferência tecnológica; acordos inter-regionais de investimento.
- Relações financeiras, particularmente de cooperação financeira (por exemplo, os programas *Renminbi Qualified Foreign Institutional Investor* e *Currency Swap Agreements*).
- Cooperação inter-regional, especialmente em temas relativos à Quarta Revolução Industrial.
- Faixa e Rota: desafios e oportunidades para a América Latina (projetos prioritários, possíveis modalidades de financiamento, etc.)
- Cadeias inter-regionais de valor.

Tendo em vista que o seminário será de caráter multidisciplinar, serão bem-vindas contribuições de áreas diversas (economia, direito econômico, relações internacionais, economia política internacional, geografia econômica, negócios internacionais, etc.). Serão priorizados os trabalhos com orientação propositiva e o âmbito geográfico dos trabalhos pode ser amplo (de região a região) ou mais reduzido (p. ex.: países ou agrupações específicas).

3. Dados relevantes e procedimento de seleção dos trabalhos

Os interessados deverão enviar seus artigos (em espanhol, inglês ou português) para: observatorio@aladi.org, até sexta-feira 26 de julho de 2019, em formato Word ou PDF. Os artigos deverão cumprir com os requisitos abaixo:

- Ter uma extensão de entre 8.000 e 12.000 palavras (sem contar a bibliografia, a qual deverá anexar-se obrigatoriamente e em formato APA);
- estar completos (minutas ou *abstracts* não serão aceitos); e
- ser inéditos ao momento de sua apresentação.

Cada artigo deverá estar acompanhado de currículo resumido do ou dos autores.

Os artigos recebidos serão examinados por um comitê avaliador, que decidirá quais serão aceitos para apresentação no Quarto Seminário Acadêmico, levando em consideração sua



**OBSERVATORIO
AMÉRICA LATINA
ASIA PACÍFICO**

originalidade, qualidade de análise e relevância. Os membros do comitê desconhecerão a identidade dos autores.

A aceitação de cada artigo pode ser definitiva ou provisória (sujeita a alterações). Os trabalhos selecionados farão parte de uma publicação, que será lançada após concluído o seminário, pelo qual serão requeridas as apresentações dos textos em Word e dos quadros e gráficos em Excel.

Os resultados serão comunicados aos autores via correio eletrônico sexta-feira 30 de agosto de 2019. Para o caso dos artigos aceitos provisoriamente, as versões finais deverão ser entregues até segunda-feira 30 de setembro de 2019.

O Observatório América Latina-Ásia Pacífico financiará as passagens (classe econômica) e a hospedagem dos autores selecionados que não puderem financiar-se por seus próprios meios.
